

## A TERRITORIALIDADE COMO FATOR CONDICIONANTE NA SAÚDE DA POPULAÇÃO E O PAPEL DAS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE

Willian Lorentz<sup>1</sup>  
Daniel Afonso Picoloto<sup>2</sup>  
Eleine Maestri<sup>3</sup>  
Daniela Savi Geremia<sup>4</sup>

Quando se fala em saúde, entende-se que desde sempre ela vem sendo acompanhada de diversos fatores que promovem a um indivíduo, estados emocionais, psicológicos, físicos e até mesmo espirituais. Tais aspectos relevantes na vida das pessoas, necessitam estar em completa harmonia para que sua saúde seja entendida como ideal. Usuário dos sistemas de saúde estão dispostos em diferentes realidades socioespaciais que atuam de maneira direta nas condições de vida dos indivíduos. As más condições acerca da territorialidade em que grupos sociais se encontram, apresentam-se como um dos principais agentes causadores de patologias e agravos em saúde na vivência desses indivíduos. O trabalho das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), identifica-se como um papel relevante no território em que a comunidade está posta e na realização de melhorias pontuais e mapeamento das informações contidas nas microáreas. A reflexão acerca da aplicabilidade dos princípios básicos do Sistema Único de Saúde – Integralidade, Equidade e Universalidade – na vida das pessoas, demonstra-se com caráter necessário para a reformulação de novas medidas a serem tomadas para a melhoria em saúde dos usuários. O incentivo ao aperfeiçoamento e efetivação do papel em vigilância territorial desenvolvido pelas ACS, apresenta-se com um formato de prevenção e promoção em saúde. Para que as atividades desenvolvidas aconteçam de forma efetiva e acessível às diferentes realidades enfrentadas, a educação em saúde se faz necessária, principalmente às próprias ACS. A integração entre as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as Universidades que possuem cursos de graduação na área da saúde, é uma estratégia eficaz e inteligente na formação de futuros profissionais e aperfeiçoamento do conhecimento da equipe de saúde das UBS. A capacitação dos profissionais e o desenvolvimento de uma cultura onde a sociedade entenda a importância do fator territorial em sua saúde, é um fator que se idealiza na promoção, educação e prevenção em saúde. Com profissionais e comunidade melhor informados sobre os aspectos condicionantes de saúde, o entendimento e preocupação com os fatores ambientais acontecerão com maior efetividade. Indivíduo que entendem o importante papel das ACS na vigilância da territorialidade, se sentem com maior autonomia pessoal acerca de sua capacidade e entende que para a efetivação do atendimento em saúde, o autocuidado no âmbito pessoal, ambiental e social é uma ferramenta importante na construção coletiva em saúde. O saneamento básico é a chave principal para a consumação das propostas de melhoria em saúde das populações menos favorecidas na comunidade. A visibilidade governamental às populações menos favorecidas socialmente, tem importante papel para o desenvolvimento local e regional, trazendo um olhar mais humanizado e promovendo a equidade frente às oportunidades de vida de cada indivíduo na sociedade.

<sup>1</sup> Autor, Acadêmico no Curso de Graduação em Enfermagem, willianlorentz755@gmail.com, Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Chapecó

<sup>2</sup> Coautor, Acadêmico no Curso de Graduação em Geografia, daniel.picoloto@hotmail.com, Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Chapecó

<sup>3</sup> Orientadora, Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, eleine.maestri@uffs.edu.br, Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Chapecó

<sup>4</sup> Coautora, Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, daniela.geremia@uffs.edu.br, Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Chapecó

**Palavras-chave:** Saúde, Territorialidade, Agentes Comunitárias de Saúde.